



16 de dezembro de 2021  
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO  
2020

## VENDAS NAS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE CRESCERAM 2,9% NO RETALHO ALIMENTAR E DIMINUÍRAM 18,8% NO RETALHO NÃO ALIMENTAR

Em 2020, o setor do Comércio foi fortemente penalizado pela pandemia COVID-19, registando decréscimos nos principais indicadores económicos, embora ligeiramente menos acentuados face ao conjunto do setor empresarial não financeiro. Nesse ano, o setor do Comércio contava com 218,9 mil empresas e 803,7 mil pessoas ao serviço (-0,6%; +2,1% em 2019)<sup>1</sup>. O seu Volume de negócios (VVN) totalizou 141,2 mil milhões de euros (-6,5%; +3,3% em 2019) e o Valor acrescentado bruto (VAB) atingiu 18,7 mil milhões de euros (-5,6%; +4,4% em 2019). A margem comercial global fixou-se em 25,9 mil milhões de euros, diminuindo 4,5% (+3,6% em 2019).

O **Comércio automóvel** registou o decréscimo mais acentuado de VVN (-16,2%; +1,1% em 2019), assim como a maior diminuição da margem comercial global (-8,9%; +1,4% em 2019) e da margem por empresa (-10,1%; -1,2% em 2019). No entanto, o pessoal ao serviço diminuiu apenas 0,3% (+2,6% em 2019).

Nas empresas de **Comércio por grosso**, o VVN diminuiu 5,8% (+2,8% em 2019), tendo a margem comercial global e a margem comercial por empresa diminuído 2,8% e 4,9%, respetivamente (+1,5% e +0,1%, em 2019, pela mesma ordem). Ainda assim, o pessoal ao serviço aumentou 0,5% (+2,6% em 2019). Os produtos farmacêuticos passaram a ser o produto mais comercializado nesta atividade, tendo reforçado a sua quota em 1,2 p.p. para 11,5%, em resultado do acréscimo de 5,7% das vendas face a 2019.

O **Comércio a retalho** registou as menores reduções do VVN (-3,6%; +4,8% em 2019), da margem comercial global (-5,4%; +6,2% em 2019) e da margem por empresa (-4,5%; +7,0% em 2019). O pessoal ao serviço diminuiu 1,2% (+2,7% em 2019). Contudo, a evolução foi muito heterogénea nesta atividade, salientando-se o aumento de 58,8% no volume de negócios da atividade de “Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda”, que inclui formas de venda tais como vendas on-line, vendas por telefone, vendas porta-a-porta, entre outras.

Em 2020, as vendas nas **Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)** cresceram 2,9% no retalho alimentar e diminuíram 18,8% no retalho não alimentar. Apesar do contexto de pandemia, em 2020 o número total de estabelecimentos aumentou 1,4% (+1,5% em 2019), com especial incidência no segmento do retalho não alimentar (+2,1%; +1,7% em 2019). A venda de produtos de marca própria nas unidades de retalho alimentar representou 38,0% das vendas globais (35,4% em 2019), correspondendo a um acréscimo anual de 10,6%.

<sup>1</sup> A primeira percentagem indica a variação anual em 2020 em relação a 2019 e a segunda a taxa de variação de 2019 relativamente a 2018, salvo indicação em contrário, esta sequência é respeitada sempre que se apresentem duas percentagens dentro de parêntesis.



O INE divulga hoje no seu Portal – [www.ine.pt](http://www.ine.pt) – a publicação [Estatísticas do Comércio 2020](#), que contém uma análise dos principais resultados da atividade de Comércio em Portugal, baseados em informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e dos Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR) que englobam as principais cadeias retalhistas.

## 1. O setor do Comércio em Portugal

Em 2020, o setor do Comércio foi fortemente penalizado pela pandemia COVID-19, registando decréscimos nos principais indicadores económicos, embora ligeiramente menos acentuados que o conjunto do setor empresarial não financeiro.

Assim, as 218,9 mil empresas que operavam neste setor (+0,2% face a 2019) produziram um Volume de Negócios (VFN) de 141,2 mil milhões de euros (-6,5%; +3,3% em 2019), um montante de Vendas de Mercadorias de 132,8 mil milhões de euros (-6,6%; +2,9% em 2019) e um Valor Acrescentado Bruto (VAB) de 18,7 mil milhões de euros (-5,6%; +4,4% em 2019). As empresas de Comércio empregavam 803,7 mil trabalhadores (-0,6%; +2,1% em 2019), tendo as remunerações superado os 9,9 mil milhões de euros (+1,0%; +6,4% em 2019). A margem comercial global destas empresas fixou-se em 25,9 mil milhões de euros, diminuindo 4,5% (+3,6% em 2019).

Figura 1. Principais indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2020

CAE Rev.3	Empresas		Pessoal ao serviço		Remunerações		Volume de negócios		Vendas de mercadorias		Valor acrescentado bruto		Margem comercial	
	2020	Tv. 19-20	2020	Tv. 19-20	2020	Tv. 19-20	2020	Tv. 19-20	2020	Tv. 19-20	2020	Tv. 19-20	2020	Tv. 19-20
	nº	%	nº	%	10 <sup>6</sup> euros	%	10 <sup>6</sup> euros	%	10 <sup>6</sup> euros	%	10 <sup>6</sup> euros	%	10 <sup>6</sup> euros	%
<b>Total do setor empresarial <sup>(1)</sup></b>	<b>1 354 720</b>	<b>2,8</b>	<b>4 205 308</b>	<b>-0,5</b>	<b>47 479</b>	<b>-0,6</b>	<b>373 045</b>	<b>-9,6</b>	<b>165 355</b>	<b>-6,0</b>	<b>93 828</b>	<b>-10,1</b>	<b>33 604</b>	<b>-2,6</b>
<b>G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>218 909</b>	<b>0,2</b>	<b>803 687</b>	<b>-0,6</b>	<b>9 912</b>	<b>1,0</b>	<b>141 186</b>	<b>-6,5</b>	<b>132 831</b>	<b>-6,6</b>	<b>18 738</b>	<b>-5,6</b>	<b>25 913</b>	<b>-4,5</b>
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	31 419	1,3	104 340	-0,3	1 243	-1,3	18 601	-16,2	16 858	-17,0	2 149	-10,8	2 056	-8,9
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	60 621	2,3	243 954	0,5	4 048	1,4	70 252	-5,8	65 362	-5,9	8 600	-3,1	11 885	-2,8
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	126 869	-1,0	455 393	-1,2	4 621	1,3	52 333	-3,6	50 611	-3,4	7 988	-6,8	11 972	-5,4

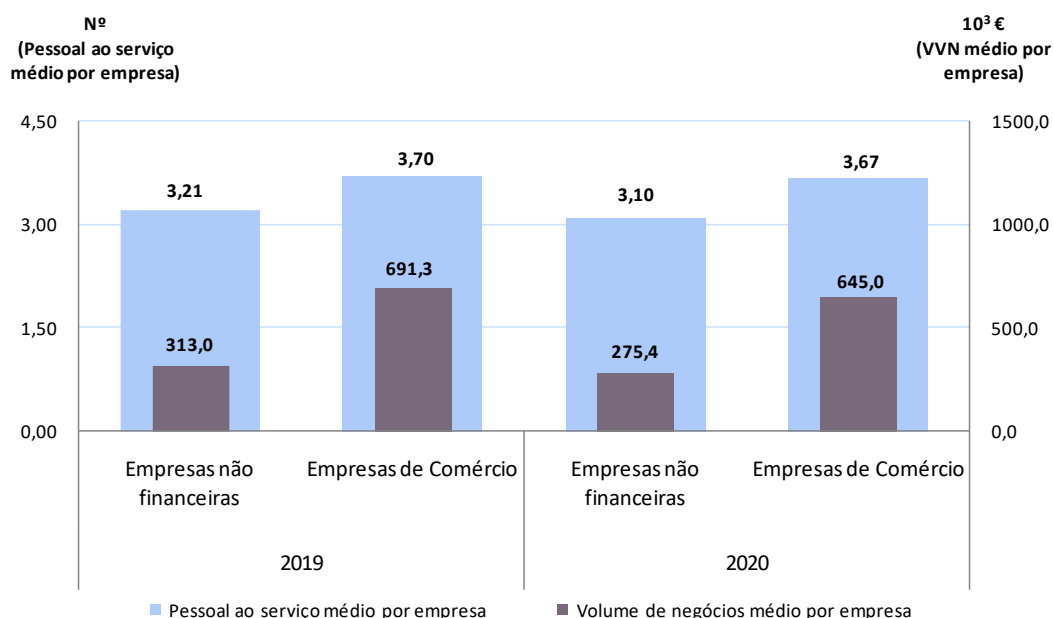
(1) Empresas não financeiras

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados provisórios de 2020 e definitivos de 2019

Em 2020, cada empresa de Comércio gerou, em média, um VFN de 645,0 mil euros (691,3 mil euros em 2019), mais do dobro do valor médio gerado pelo total das empresas não financeiras (275,4 mil euros; 313,0 mil euros em 2019). O número de pessoas ao serviço por empresa foi, em termos médios anuais, 3,67 trabalhadores no Comércio (3,70 em 2019), face a 3,10 trabalhadores (em média) na globalidade das empresas não financeiras (3,21 em 2019).



Figura 2. Número médio de pessoal ao serviço e Volume de negócios médio



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados provisórios de 2020 e definitivos de 2019

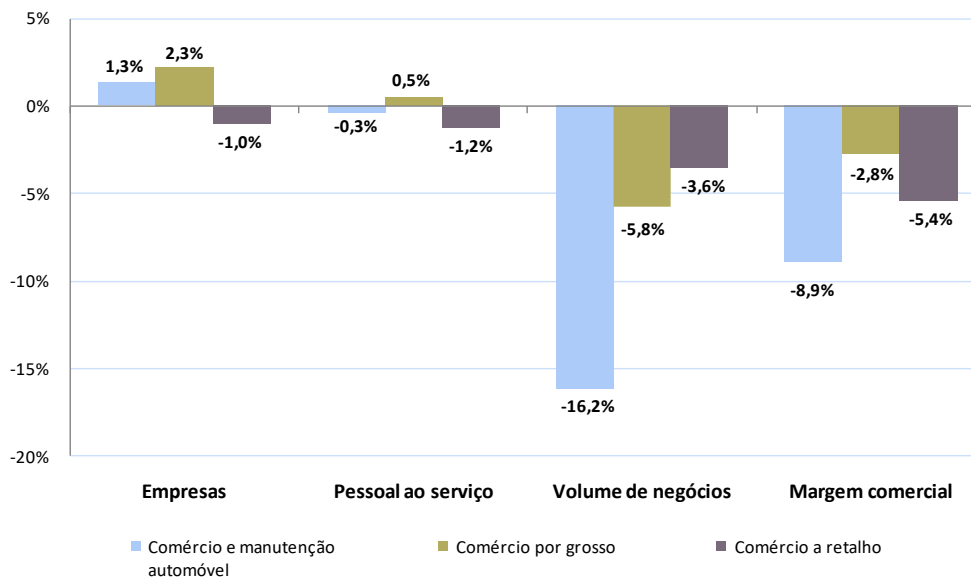
Em termos de divisões do setor do Comércio (CAE Rev. 3), em 2020 as empresas de **Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos** registaram o decréscimo mais acentuado de VVN (-16,2%; +1,1% em 2019), assim como a maior diminuição da margem comercial global (-8,9%; +1,4% em 2019) e da margem por empresa (-10,1%; -1,2% em 2019). O pessoal ao serviço diminuiu 0,3% nestas empresas (+2,6% em 2019).

Nas empresas de **Comércio por grosso**, o VVN decresceu 5,8% (+2,8% em 2019), tendo a margem comercial global e a margem comercial por empresa diminuído 2,8% e 4,9%, respetivamente (+1,5% e +0,1%, em 2019, pela mesma ordem), e o pessoal ao serviço aumentado 0,5% (+2,6% em 2019).

O **Comércio a retalho** registou a menor redução de VVN (-3,6%; +4,8% em 2019) e decréscimos na margem comercial global (-5,4%; +6,2% em 2019) e na margem por empresa (-4,5%; +7,0% em 2019). Contudo, apresentou a maior diminuição de pessoal ao serviço do setor do Comércio (-1,2%; +2,7% em 2019).



Figura 3. Taxa de variação anual dos principais indicadores das empresas de Comércio, 2020



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados provisórios de 2020 e definitivos de 2019

## 2. Principais produtos das atividades de Comércio

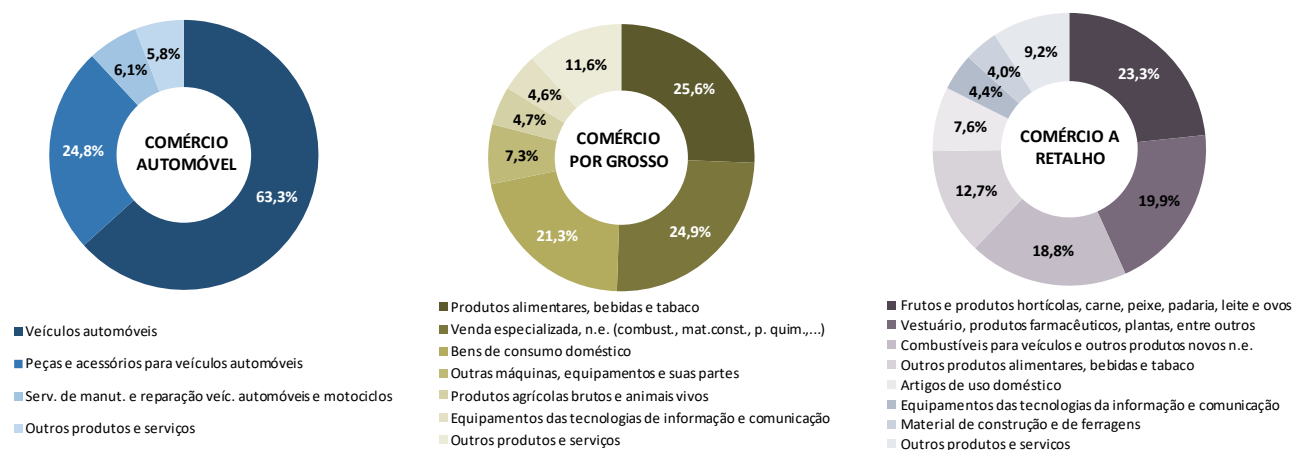
Em 2020, as vendas de ‘veículos automóveis’ representaram 63,3% do VVN global da atividade de **comércio e manutenção automóvel** (-3,8 p.p. face a 2019), tendo diminuído 21,3% face ao ano anterior.

Na **atividade grossista**, os três principais grupos de produtos comercializados foram os ‘produtos alimentares, bebidas e tabaco’ (com 25,6% da globalidade do comércio por grosso, -0,4 p.p. face a 2019; -6,9% em comparação com o ano anterior), a ‘venda por grosso especializada, n.e.’, (24,9%, -3,0 p.p.; -15,8%) e os ‘bens de consumo doméstico’ (21,3%, +0,1 p.p.; -5,0%).

Os ‘produtos de alimentação, bebidas e tabaco’ corresponderam a 36,0% das vendas de **comércio retalhista** (+2,7 p.p. face a 2019), tendo aumentado 4,2% em comparação com 2019. Seguiu-se o ‘vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros’ (19,9%, -1,5 p.p.; -10,3%) e os ‘combustíveis para veículos e outros produtos novos’, onde se incluem também os artigos de ourivesaria e relojoaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza (18,8%; -3,1 p.p.; -17,2% face a 2019).



Figura 4. Produtos vendidos (grupos da CPA 2008), por divisão de Comércio, 2020



Fonte: Inquérito às Empresas de Comércio (IECom), 2020

Em 2020, as vendas de ‘produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos’ aumentaram 5,7%, reforçando a sua representatividade (+1,2 p.p. face a 2019), passando a ser o produto mais comercializado na atividade de **comércio por grosso** (quota de 11,5%). Os ‘combustíveis e derivados’ passaram para a segunda posição, com 7,7% do total (-3,3 p.p.; -34,0% face a 2019), refletindo em larga medida a menor mobilidade da população no contexto pandémico.

Ainda assim, o principal produto vendido no **comércio a retalho** continuou a ser ‘combustíveis para veículos’ (10,9%), embora em acentuada perda de importância relativa (-2,6 p.p. face a 2019), resultante do decréscimo de 22,2% das vendas. Em oposição, as vendas de ‘produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos’ (6,3% do total, mais 0,5 p.p. que no ano anterior) aumentaram 4,3%, atingindo 3,3 mil milhões de euros.

Figura 5. Principais produtos vendidos nas empresas de Comércio, 2020

Produtos (CPA 2008)	COMÉRCIO POR GROSSO		Produtos (CPA 2008)	COMÉRCIO A RETALHO	
	%	Evolução anual (em p.p.)		%	Evolução anual (em p.p.)
<b>Total</b>	<b>51,7</b>	<b>-1,1</b>	<b>Total</b>	<b>48,1</b>	<b>-2,4</b>
Produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	11,5	1,2	Combustíveis para veículos	10,9	-2,6
Combustíveis (sólidos, líquidos e gasosos) e derivados	7,7	-3,3	Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	6,3	0,5
Frutos e produtos hortícolas	4,9	0,3	Vestuário (exceto de desporto) e acessórios	5,3	-1,7
Madeira em bruto e outros materiais de construção	4,8	0,2	Carne fresca ou frigerificada (inclui animais vivos)	4,8	0,7
Outros produtos intermédios (papel e cartão, fibras têxteis, matérias plásticas)	4,7	-0,1	Produtos de higiene e cosmética	4,2	-0,1
Tabaco (produtos)	4,3	0,9	Frutos e produtos hortícolas frescos	4,2	0,2
Máquinas e equipamentos diversos	4,1	0,8	Leite e derivados	3,6	0,3
Bebidas (alcoólicas ou não)	3,5	-1,1	Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhas	3,4	-0,1
Cereais, tabaco em bruto, sementes e rações	3,4	-0,2	Eletrodomésticos	2,8	0,3
Minérios e metais	2,8	0,2	Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	2,6	0,0

Fonte: Inquérito às Empresas de Comércio (IECom), 2020





A atividade de “Comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados” (grupo 477), que inclui estabelecimentos de comércio de vestuário, calçado, farmácias, ourivesarias, entre outros, registou o segundo maior VVN retalhista (11,3 mil milhões de euros, ou seja, 21,6%), tendo sido bastante penalizada pelo encerramento temporário imposto pela pandemia COVID-19, determinando um dos decréscimos mais acentuados de volume de negócios da divisão 47 (-13,6%; +6,6% em 2019).

Em sentido contrário é de salientar a forte evolução positiva (+58,8%) no volume de negócios da atividade de “Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda” (grupo 479), que inclui formas de venda tais como vendas on-line, vendas por telefone, vendas porta-a-porta, entre outras.

### 3. Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Em 2020, existiam em Portugal 3 661 estabelecimentos classificados como **Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)**, a maioria dos quais (52,0%) afetos ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar e os restantes dedicados ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar. Apesar do contexto de pandemia, em 2020 no número total de estabelecimentos aumentou 1,4% (+1,5% em 2019), com especial incidência no segmento do retalho não alimentar (+2,1%; +1,7% em 2019).

Figura 6. Principais Indicadores das UCDR, 2020

Variáveis/Indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 661	1 756	1 905
<b>Área de Exposição e Venda</b>				
Total	m <sup>2</sup>	3 914 285	2 172 842	1 741 443
Média	m <sup>2</sup>	1 069	1 237	914
<b>Nº de horas abertos ao público</b>				
Total	h	16 508 429	7 881 181	8 627 248
Média anual por estabelecimento	h	4 509	4 488	4 529
Média diária por estabelecimento	h	12,5	12,4	12,5
<b>Nº de Pessoas ao Serviço</b>				
Total	n.º	118 361	82 741	35 620
<i>Do qual:</i>				
A tempo completo	n.º	83 626	59 884	23 742
Do sexo feminino	n.º	79 433	57 324	22 109
Média por estabelecimento	n.º	32,3	47,1	18,7
<b>Volume de Negócios</b>				
Total	10 <sup>3</sup> €	19 133 664	13 798 097	5 335 567
<b>Volume de Vendas</b>				
Total	10 <sup>3</sup> €	18 953 280	13 712 259	5 241 020
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	5 177	7 809	2 751
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	4 842	6 311	3 010
<b>Número de transações</b>				
Total	n.º	856 356 939	693 790 645	162 566 294
Média por estabelecimento	n.º	233 913	395 097	85 337
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	219	319	93
Valor de vendas médio por transação	€	22,1	19,8	32,2

Fonte: Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, 2020



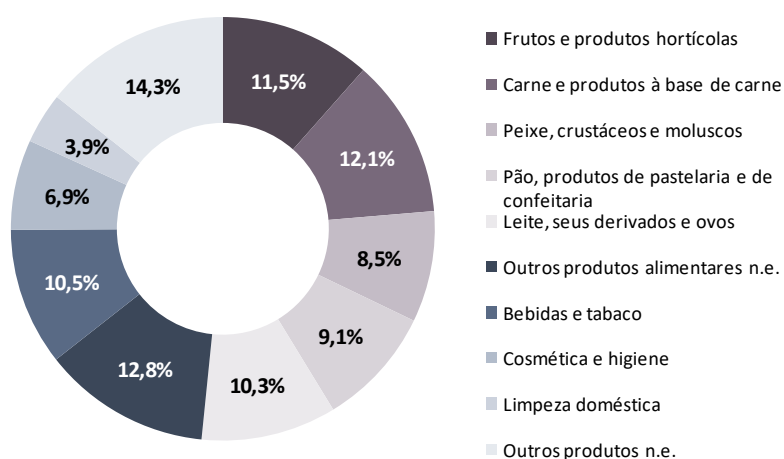
Em 2020, registou-se uma diminuição no pessoal ao serviço em estabelecimentos UCDR (-5,0%; +5,7% em 2019), sendo que, do total de 118,4 mil trabalhadores pertencentes a estas unidades, 69,9% estavam afetos ao retalho alimentar (+3,1 p.p. que em 2019). De notar que a pandemia COVID-19 teve impacto mais notório no segmento do retalho não alimentar, observando-se uma diminuição de 13,8% nos trabalhadores nesse segmento. No segmento do retalho alimentar pelo contrário, cresceu 0,6%.

Em 2020, o Volume de negócios das UCDR foi 19,1 mil milhões de euros, valor que representa um decréscimo de 4,4% face ao ano anterior (+6,5% em 2019). As Vendas de mercadorias corresponderam a 19,0 mil milhões de euros, 72,3% das quais associadas ao retalho alimentar (67,4% em 2019).

As **UCDR de retalho alimentar** geraram um volume de vendas de 13,7 mil milhões de euros (+2,9%; +4,2% em 2019) e realizaram 693,8 milhões de transações (-15,6%; +1,8% em 2019), fixando-se o montante médio por transação em 19,8 euros (16,2 euros em 2019).

No que se refere aos principais produtos vendidos, em 2020 os ‘produtos alimentares, bebidas e tabaco’ ganharam peso, passando a representar 74,9% (+1,8 p.p. face a 2019) do total de vendas dos estabelecimentos dedicados ao retalho alimentar, com um valor de 10,3 mil milhões de euros (+5,4%). As vendas de ‘outros produtos alimentares’, onde se inclui o arroz, massas e cereais, entre outros, geraram a maior receita (12,8% do total global de vendas, +0,4 p.p. que em 2019), seguindo-se a ‘carne e produtos à base de carne’ (12,1%, +0,3 p.p.) e os ‘frutos e produtos hortícolas’ (11,5%, +0,6 p.p.).

Figura 7. Principais produtos vendidos nos estabelecimentos UCDR de retalho alimentar, 2020



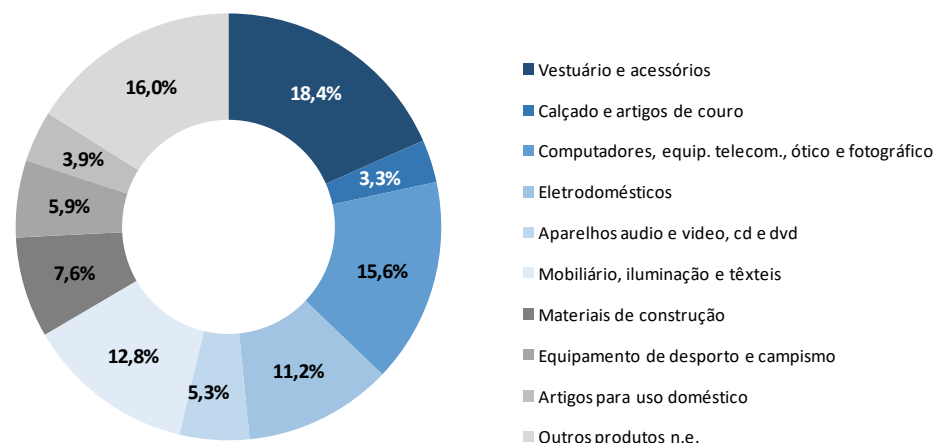
Fonte: Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, 2020



Em 2020, a pandemia COVID-19 obrigou a um período de encerramento em grande parte dos estabelecimentos **UCDR de retalho não alimentar**, tendo o volume de vendas diminuído 18,8% (+10,7% em 2019), totalizando 5,2 mil milhões de euros. O número de transações realizadas por estas unidades (162,6 milhões) decresceu de forma assinalável (-24,1%; +3,1% em 2019) tendo, contudo, aumentado o valor médio por transação: 32,2 euros, após 30,1 euros em 2019.

A venda de ‘vestuário e acessórios’ representou 18,4% das vendas das unidades de retalho não alimentar (-7,7 p.p. face a 2019). Em sentido contrário, as vendas de ‘computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações’ (15,6% do total, +3,6 p.p.), de ‘mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria’ (12,8%, +0,8 p.p.) e de ‘eletrodomésticos e aparelhos elétricos’ (11,2%, +2,4 p.p.) ganharam expressão em 2020.

Figura 8. Principais produtos vendidos nos estabelecimentos UCDR de retalho não alimentar, 2020



Fonte: Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, 2020

A venda de produtos de marca própria nas unidades de retalho alimentar representou 38,0% das vendas globais (35,4% em 2019), correspondendo a um acréscimo de 10,6%. Nas unidades de retalho não alimentar a representatividade destas vendas foi 42,1% (48,0% em 2019), resultado do decréscimo anual de 28,8%.





## NOTA METODOLÓGICA

A informação contida nas Estatísticas de Comércio tem como fontes os Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

### INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) é um inquérito amostral, de realização anual, que visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de Comércio (Secção G da CAE) segundo o tipo de produtos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA. São abrangidas as empresas das divisões 45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos; 46 - Comércio por grosso exceto de veículos automóveis e motociclos; e 47 - Comércio a retalho exceto de veículos automóveis e motociclos.

Os resultados do IECom são compatibilizados com os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

### INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa produzir informação sobre dados físicos e económicos destas unidades, incluindo dados de infraestrutura e desagregação do volume de negócios por produtos de acordo com a CPA 2008, sendo de destacar a ventilação regional dos resultados. O universo de referência corresponde aos grupos da CAE 471 e 472, 474 a 477.

### PRINCIPAIS INDICADORES DISPONÍVEIS NO PORTAL DO INE

- Volume de negócios (€) das empresas de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual
- Volume de negócios (€) das empresas de comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual
- Volume de negócios (€) das empresas de comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual
- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho com predominância alimentar por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Tipo de produto; Anual
- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho sem predominância alimentar por Escalão de área de exposição e venda e Tipo de produto; Anual
- Pessoal ao serviço (N.º) nas unidades comerciais de dimensão relevante por Sexo, Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual
- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual
- Unidades comerciais de dimensão relevante (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Sector de atividade económica; Anual
- Volume de vendas (€) das unidades comerciais de dimensão relevante por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Sector de atividade económica; Anual
- Volume de negócios (€) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual



## PRINCIPAIS CONCEITOS

**comércio a retalho** - compreende a atividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

**comércio por grosso** - compreende a atividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

**Unidade Comercial de Dimensão Relevante** - estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma AEV contínua  $\geq 2\,000\text{ m}^2$ ;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma AEV contínua  $\geq 4\,000\text{ m}^2$ ;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha uma AEV acumulada, de comércio a retalho alimentar  $\geq 15\,000\text{ m}^2$ ;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma AEV acumulada  $\geq 25\,000\text{ m}^2$ .

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE	Classificação das Atividades Económicas, revisão 3
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas

## UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Porcentagem
N.º	Número
p.p.	Pontos percentuais
Tv.	Taxa de variação
n.e.	Não especificado